



Release de Resultados do **3T18**

Porto Alegre, 31 de outubro de 2018. A Celulose Irani (B3: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2018 (3T18). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Receita Líquida
R\$ 248,0 milhões

Resultado Líquido
R\$ 22,0 milhões

EBITDA Ajustado
R\$ 52,4 milhões

Dívida Líquida/EBITDA
3,88x

Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 52,4 milhões no 3T18 com margem de 21,1% e crescimento de 30,5% em relação ao 3T17

- ▶ A receita líquida no 3T18 registrou aumento de 10,5% quando comparada ao 3T17 e de 13,3% em relação ao 2T18, refletindo principalmente o aumento de volume e de preços do Segmento Papel para Embalagens e Segmento Embalagem de Papelão Ondulado, especialmente quando comparado com o 2T18.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 10,0%, quando comparado ao 3T17, e totalizou 46,5 mil toneladas no 3T18. Quando comparado com o 2T18 houve aumento no volume de vendas de 6,6%. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 26,0 mil toneladas, registrando aumento de 12,7% quando comparado ao 3T17 e 22,3% em relação ao 2T18. O segmento Florestal RS e Resinas teve um aumento de 124,3% no comparativo com o 3T17 e de 34,4% em relação ao 2T18, alcançando 3,7 mil toneladas.
- ▶ O lucro bruto do 3T18 apresentou aumento de 9,5% em comparação ao 3T17 e de 20,6% quando comparado ao 2T18, reflexo principalmente do crescimento da receita líquida apresentada no período em relação aos demais trimestre usados como comparativos. No 2T18, cabe registrar, teve o impacto da greve dos caminhoneiros.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 22,0 milhões de lucro no 3T18, em comparação a R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17 e R\$ 5,3 milhões de lucro no 3T18. Os principais fatores que impactaram no resultado líquido, quando comparado com o 2T18, foram a melhora de margens em função dos preços superiores no período, aliados aos custos estáveis, resultado dos programas de gestão implementados pela Companhia.
- ▶ O EBITDA ajustado no 3T18 foi apurado em R\$ 52,4 milhões, 30,5% superior ao apurado no 3T17 de R\$ 40,2 milhões, principalmente em função da melhor performance de margens no período. Quando comparado ao 2T18 ficou 30,1% superior, principalmente em função do aumento de volumes, melhores margens realizadas no período e do impacto da greve dos caminhoneiros que ocorreu no 2T18.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,88 vezes em setembro de 2018. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,90x.
- ▶ A posição de caixa ao fim de setembro de 2018 foi de R\$ 127,2 milhões e 70% da dívida está a longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	248.019	218.835	224.355	13,3%	10,5%	692.211	628.551	10,1%	922.829	822.141	12,2%
Mercado Interno	194.653	182.740	197.317	6,5%	-1,4%	567.020	536.116	5,8%	764.035	700.021	9,1%
Mercado Externo	53.366	36.095	27.038	47,8%	97,4%	125.191	92.435	35,4%	158.794	122.120	30,0%
Lucro Bruto (incluso *)	79.378	65.809	72.491	20,6%	9,5%	210.644	187.166	12,5%	249.375	237.186	5,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	4.960	3.306	5.849	50,0%	-15,2%	9.083	11.165	-18,6%	(12.929)	23.243	-155,6%
Margem Bruta	32,0%	30,1%	32,3%	1,9p.p.	-0,3p.p.	30,4%	29,8%	0,6p.p.	27,0%	28,8%	-1,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	24.476	7.326	2.904	234,1%	742,8%	34.047	(17.844)	-	(48.680)	(36.191)	34,5%
Margem Operacional	9,9%	3,3%	1,3%	6,6p.p.	8,6p.p.	4,9%	-2,8%	7,7p.p.	-5,3%	-4,4%	0,9p.p.
Resultado Líquido	22.020	5.278	3.180	317,2%	592,5%	22.042	(9.752)	-	(76.379)	(14.807)	415,8%
Margem Líquida	8,9%	2,4%	1,4%	6,5p.p.	7,5p.p.	3,2%	-1,6%	4,7p.p.	-8,3%	-1,8%	6,5p.p.
EBITDA Ajustado ¹	52.415	40.281	40.176	30,1%	30,5%	135.037	102.985	31,1%	186.582	122.349	52,5%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	18,4%	17,9%	2,7p.p.	3,2p.p.	19,5%	16,4%	3,1p.p.	20,2%	14,9%	5,3p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	724,6	745,3	779,3	-2,8%	-7,0%	724,6	779,3	-7,0%	724,6	779,3	-7,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,88	4,27	5,88	-9,1%	-34,0%	3,88	5,88	-34,0%	3,88	5,88	-34,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	2,90	3,30	5,02	-12,1%	-42,2%	2,90	5,02	-42,2%	2,90	5,02	-42,2%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	46.528	43.644	51.711	6,6%	-10,0%	136.929	144.028	-4,9%	186.157	187.415	-0,7%
Papel para Embalagens											
Produção	71.443	66.590	72.690	7,3%	-1,7%	207.511	215.916	-3,9%	280.614	278.311	0,8%
Vendas	26.021	21.273	23.093	22,3%	12,7%	69.507	66.838	4,0%	91.741	90.751	1,1%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.731	3.268	2.736	14,2%	36,4%	10.744	9.109	17,9%	13.476	11.784	14,4%
Vendas	3.690	2.745	1.645	34,4%	124,3%	10.102	7.833	29,0%	14.269	10.298	38,6%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

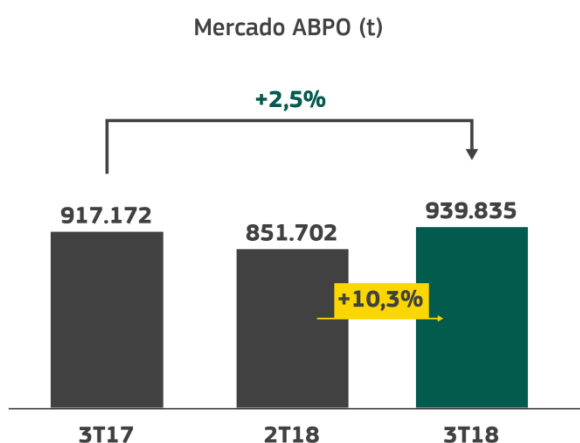
² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

Destaques do 3T18

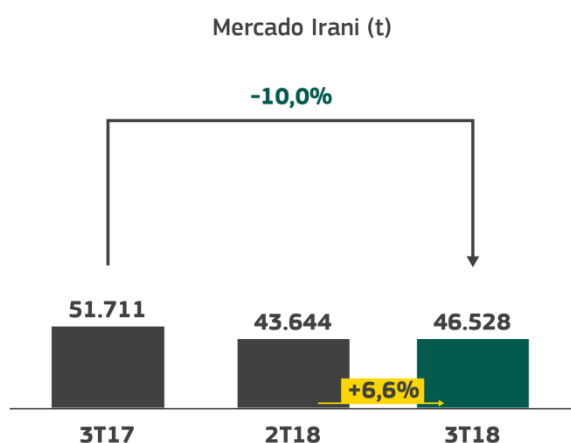
No Brasil o cenário é de expectativa com o novo governo que iniciará um novo ciclo político no País. O mercado aguarda sinais mais contundentes da formação do governo e das primeiras medidas visando o equilíbrio fiscal e a recuperação da economia. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o PIB brasileiro cresceu 0,2% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre do ano. A economia internacional continua aquecida nos Estados Unidos, porém na China está se apontando uma desaceleração, principalmente dos investimentos. A normalização dos juros nos EUA e a intensificação da guerra comercial começam a trazer incertezas adicionais no front externo, causando instabilidades nos mercados.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 2,5% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T18, na comparação com 3T17. O desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, em toneladas, apresentou redução de 10,0% no 3T18. Na comparação com o 2T18, o Mercado ABPO aumentou 10,3% e o Mercado Irani registrou 6,6% de aumento. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,9% no 3T18, 5,6% como no 3T17 e 5,1% no 2T18. A redução do volume de vendas no 3T18 em relação ao 3T17 deveu-se ao encerramento de um turno de produção na unidade Embalagem SP Vila Maria.

Volume de Vendas (em toneladas) Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

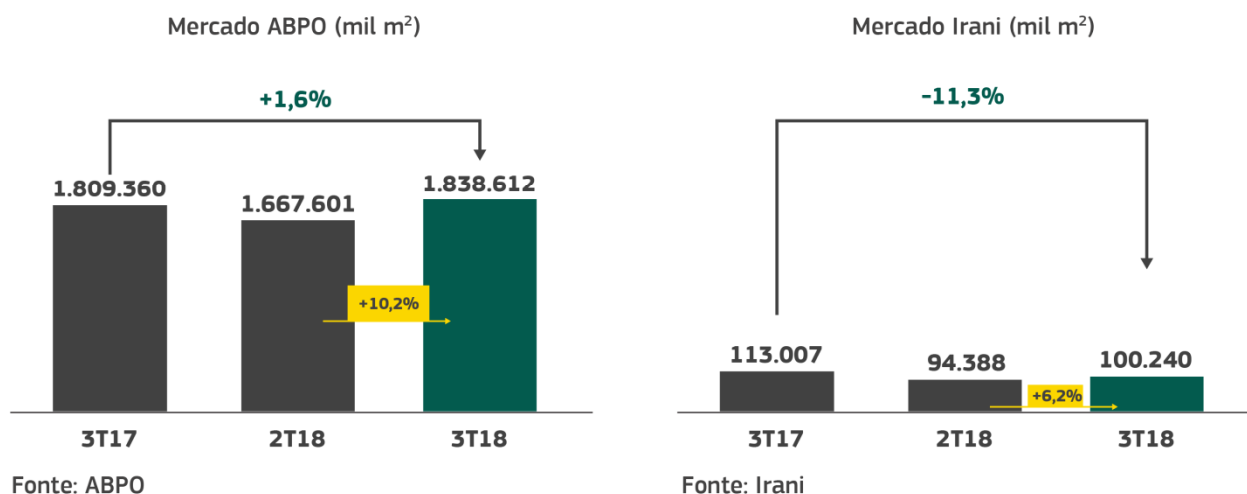


Fonte: Irani

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou aumento de 1,6% no 3T18 em comparação ao 3T17, quando o Mercado Irani registrou redução de 11,3%. Comparativamente ao 2T18, o Mercado ABPO apresentou aumento de 10,2% enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 6,2%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 5,4% no 3T18, 6,2% no 3T17 e 5,7% no 2T18.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T18 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 32% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 78% da receita líquida e o mercado externo 22%, o crescimento de 9,5 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 3T17 decorre principalmente do aumento de volume de vendas para o mercado externo nos segmentos Papel para Embalagens e Florestal RS e Resinas, e ainda, do aumento na cotação do Dólar e Euro que contribui para o crescimento do preço em reais das exportações.

Volume de Vendas (em metros quadrados) Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

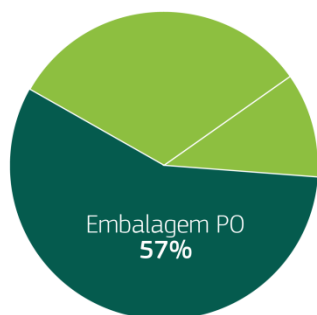


3T18 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 3T18

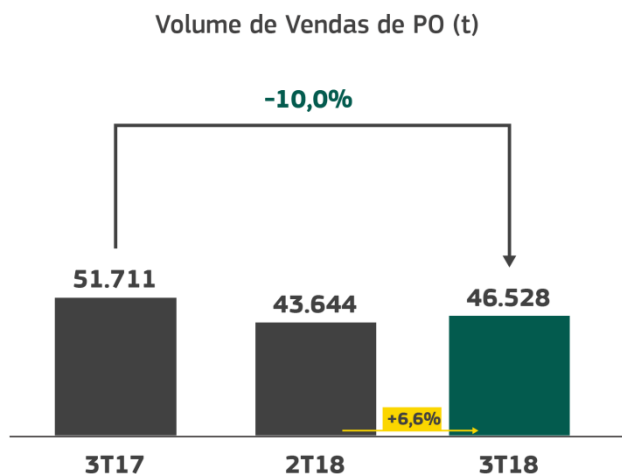


O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 46.528 toneladas, inferior em 10,0% em relação ao 3T17 e aumento de 6,6% quando comparado ao 2T18. A redução do volume em relação ao 3T17 deveu-se ao encerramento de um turno de produção na unidade Embalagem SP Vila Maria. O desempenho das vendas de caixas apresentou redução de 8,7% quando comparado ao 3T17 assim como as vendas de chapas que registraram redução de 13,2% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 43%, 33% e 24% do total vendido no terceiro trimestre de 2018, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 14.310 toneladas de caixas e 5.950 toneladas de chapas no 3T18 (face a 13.934 toneladas de caixas e 5.872 toneladas de chapas no 3T17).

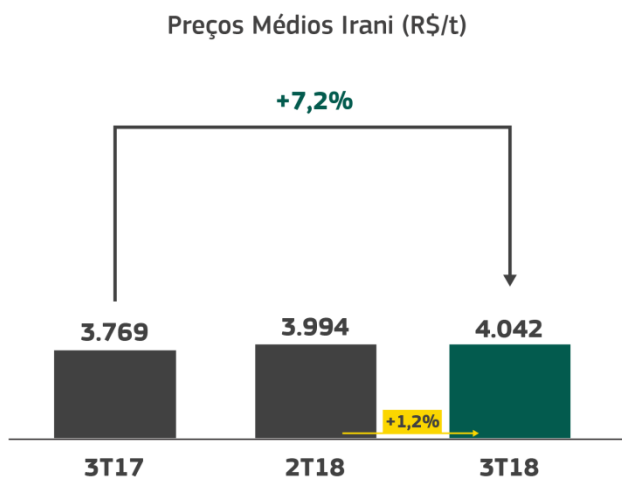
A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 12.190 toneladas de caixas e 3.034 toneladas de chapas no 3T18 (ante 12.860 toneladas de caixas e 3.277 toneladas de chapas no 3T17).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T18 de 7.020 toneladas de caixas e 4.024 toneladas de chapas (quando no 3T17 registrou 9.927 toneladas de caixas e 5.841 toneladas de chapas).



Fonte: Irani

O preço médio Irani (CIF) por tonelada registrou aumento de 7,2% no 3T18 quando comparado ao do 3T17 e de 1,2% em relação ao segundo de 2018, conforme demonstrado abaixo:

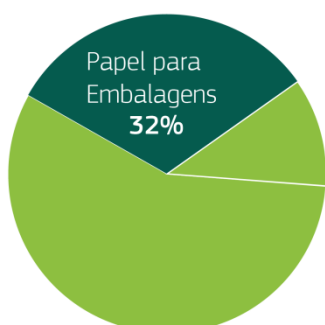


Fonte: Irani

Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

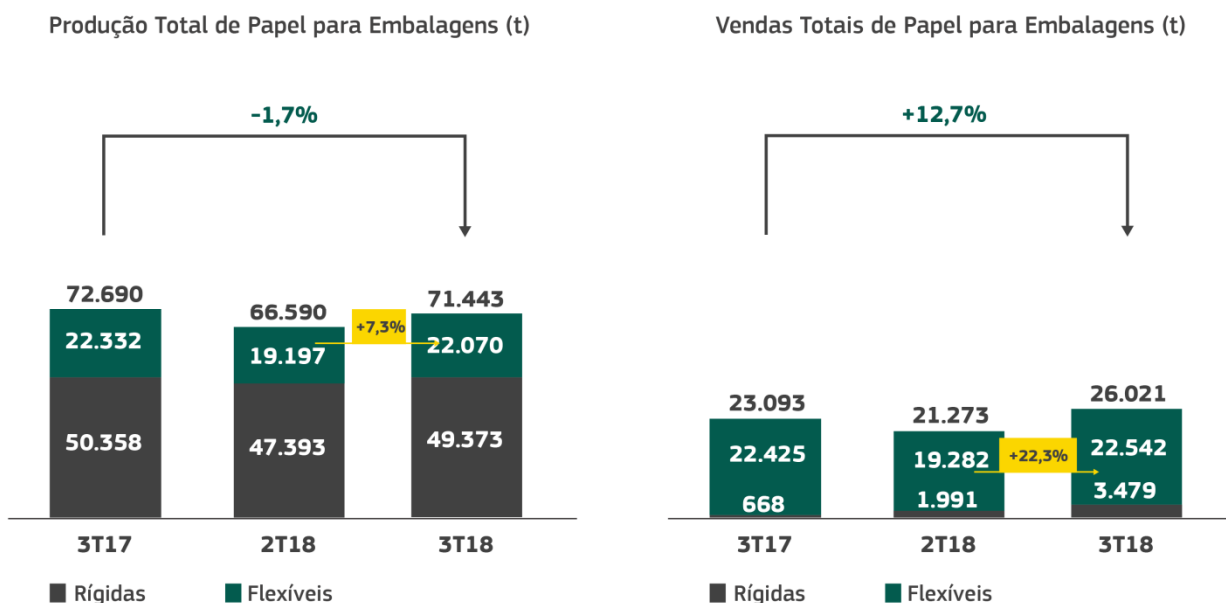
Contribuição na Receita 3T18



A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 1,7%, quando comparado com o 3T17, e 7,3% superior em relação

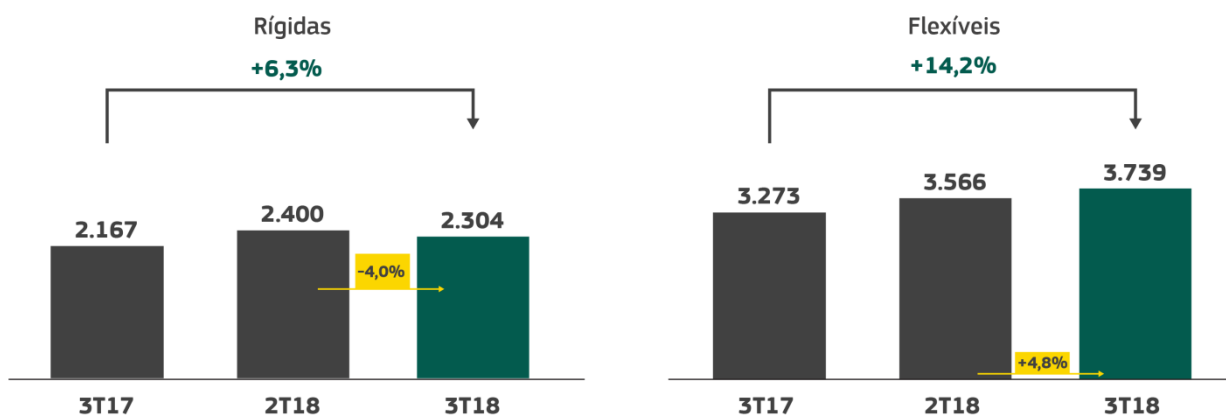
ao 2T18. Em relação às vendas, houve aumento de 12,7% quando comparado com o 3T17, 22,3% maior na comparação ao 2T18.



No 3T18, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 46.657 toneladas (50.995t no 3T17 e 43.539t no 2T18), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.456 toneladas (18.289t no 3T17 e 16.443t no 2T18), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 11.898 toneladas (16.644t no 3T17 e 12.674t no 2T18) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.303 toneladas no 3T18 (16.062t no 3T17 e 14.422t no 2T18). Do total das transferências internas, 40% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 35% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 25% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

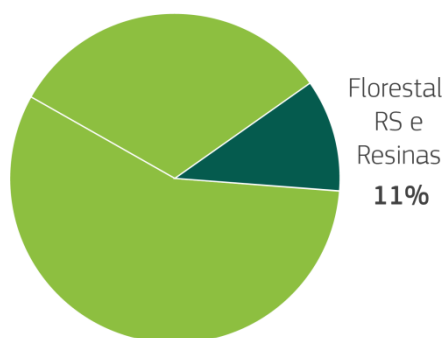
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 3.479t no 3T18 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 6,3% no preço do 3T18 quando comparados aos praticados no 3T17, e redução de 4,0% quando comparados ao 2T18. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 14,2% quando comparado ao 3T17 e 4,8% no 2T18, devido ao câmbio e ao reajuste de preços implementado.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



Segmento Florestal RS e Resinas

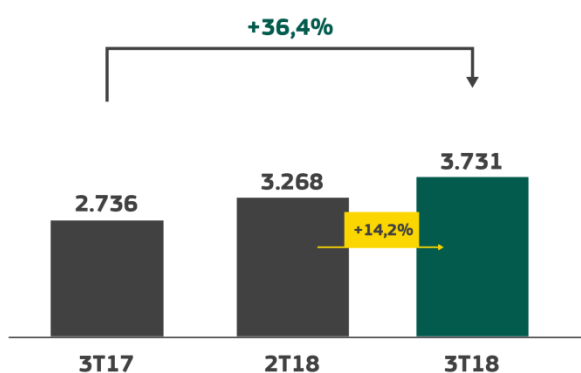
Contribuição na Receita 3T18



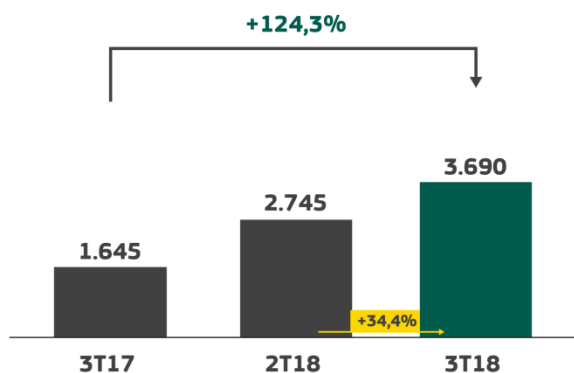
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T18 27 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (31 mil metros cúbicos no 3T17) e forneceu 750 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T18 apresentou aumento de 36,4%, quando comparado ao 3T17, e de 14,2% quando comparado ao 2T18. O volume de vendas apresentou aumento de 124,3% quando comparado ao 3T17, e de 34,4% em relação ao 2T18.

Produção de Breu e Terebintina (t)

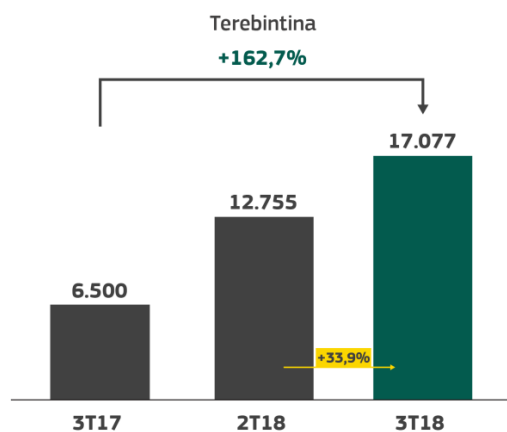
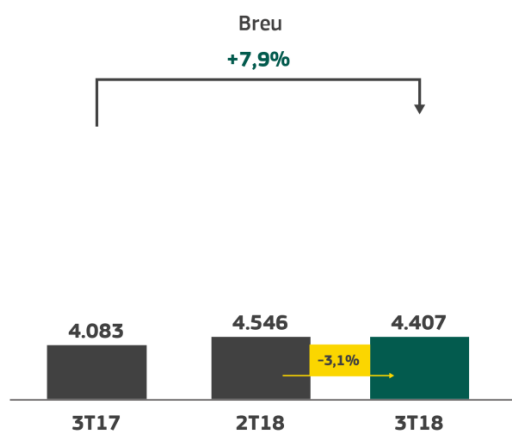


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 2T18, o preço médio bruto do Breu foi 7,9% superior ao 3T17 e inferior em 3,1% quando comparado com o 2T18. A Terebintina aumentou 162,7% quando comparado ao 3T17 e 33,9% em relação ao 2T18. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



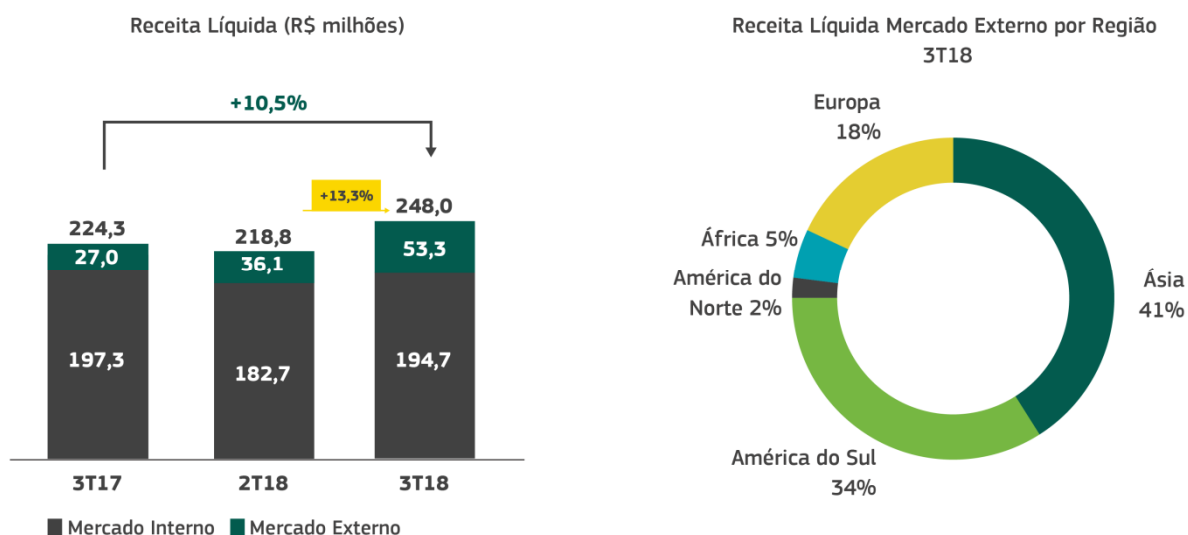
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

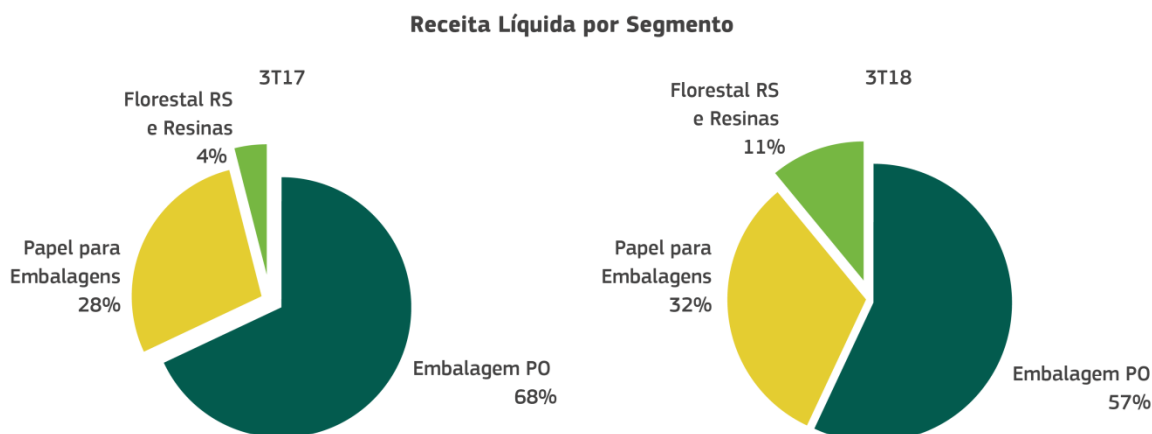
A receita operacional líquida do 3T18 foi de R\$ 248.019 mil, crescimento de 10,5% quando comparado à do 3T17 e de 13,3% quando comparado ao 2T18, refletindo principalmente o aumento de volume e de preços do Segmento de Papel para Embalagens e Segmento Embalagem de Papelão Ondulado, especialmente quando comparado com o 2T18.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 194.653 mil no trimestre e mostrou redução de 1,4% quando comparada a do 3T17 e aumento de 6,5% em relação ao 2T18. A receita no mercado doméstico respondeu por 78% do total da receita da Irani.

As exportações no 3T18 atingiram R\$ 53.366 mil, 97,4% superior ao 3T17 e 47,8% em relação ao 2T18, representando 22% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 41% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (34%), Europa (18%), África (5%) e América do Norte (2%).



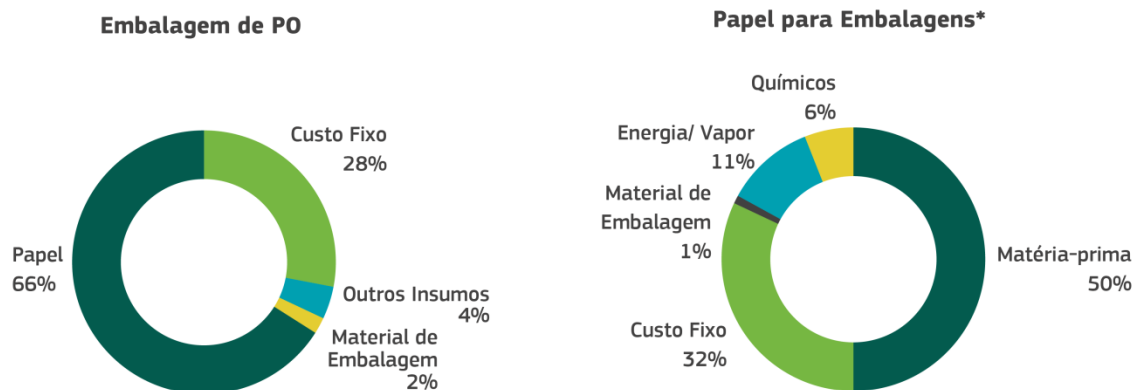
O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 3T18, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 32%, e Florestal RS e Resinas, com 11%.



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T18 foi de R\$ 173.601 mil, 10,1% superior ao do 3T17 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T18 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T18 totalizaram R\$ 23.241 mil, representando 9,4% da receita líquida consolidada, comparado a 9,7% no 3T17.

As despesas administrativas no 3T18 foram 10,4% superiores em relação às do 3T17, totalizando R\$ 14.337 mil (R\$ 12.992 mil no 3T17) e representaram 5,8% da receita líquida consolidada assim como no 3T17.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 9.434 mil no 3T18, contra uma despesa de R\$ 10.587 mil no 3T17.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

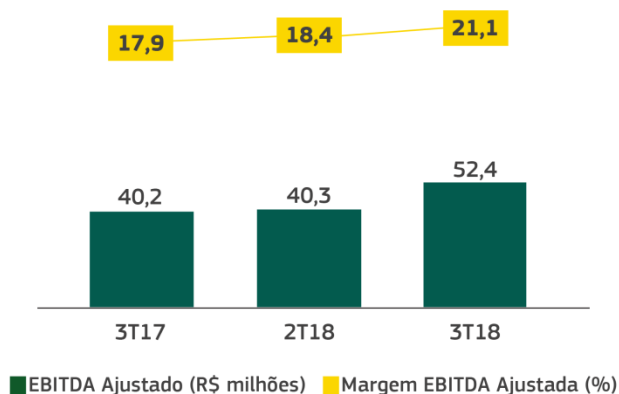
Consolidado (R\$ mil)	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	24.476	7.326	2.904	234,1%	742,8%	34.047	(17.844)	-	(48.680)	(36.191)	34,5%
Exaustão	2.215	4.189	3.685	-47,1%	-39,9%	11.606	6.346	82,9%	47.021	7.231	550,3%
Depreciação e Amortização	13.608	12.293	13.796	10,7%	-1,4%	38.530	39.777	-3,1%	52.568	56.342	-6,7%
Resultado Financeiro	26.758	23.824	24.324	12,3%	10,0%	72.147	79.555	-9,3%	98.898	107.910	-8,4%
EBITDA	67.057	47.632	44.709	40,8%	50,0%	156.330	107.834	45,0%	149.807	135.292	10,7%
Margem EBITDA	27,0%	21,8%	19,9%	5,2p.p.	7,1p.p.	22,6%	17,2%	5,4p.p.	16,2%	16,5%	-0,3p.p.
Ajustes conj Inst.CVM 527/12											
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(4.960)	(3.306)	(5.849)	50,0%	-15,2%	(9.083)	(11.165)	-18,6%	12.929	(23.243)	-
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(9.682)	(4.045)	1.316	139,4%	-835,7%	(12.210)	6.316	-293,3%	23.846	10.300	131,5%
EBITDA Ajustado	52.415	40.281	40.176	30,1%	30,5%	135.037	102.985	31,1%	186.582	122.349	52,5%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	18,4%	17,9%	2,7p.p.	3,2p.p.	19,5%	16,4%	3,1p.p.	20,2%	14,9%	5,3p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 9.682 mil) no (3T18) refere-se a reversão de provisões tributárias não recorrentes.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 52.415 mil no 3T18, aumento de 30,5% em relação ao 3T17 principalmente em função da melhor performance das margens no período, e de 30,1% em relação ao 2T18 principalmente em função do aumento de volumes e melhores margens realizadas no período. A margem EBITDA ajustada no 3T18 atingiu 21,1%, aumento de 3,2 pontos percentuais em relação ao 3T17 e quando comparado ao 2T18 2,7%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 26.758 mil negativos no 3T18, representando aumento de 10,0% em comparação ao 3T17, influenciado negativamente pela desvalorização do real frente ao dólar. Em relação ao 2T18 registou aumento de 12,3% influenciado negativamente pela maior realização do *hedge accounting* e desvalorização do real frente ao dólar. No 3T18, as despesas financeiras totalizaram R\$ 35.504 mil face a R\$ 31.173 mil no 3T17 e R\$ 30.348 mil no 2T18. As receitas financeiras atingiram R\$ 8.746 mil no 3T18, versus R\$ 6.489 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 6.524 mil no 2T18.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM18 ¹	UDM17 ¹
Receitas Financeiras	8.746	6.524	6.849	20.213	20.890	21.265	32.971
Despesas Financeiras	(35.504)	(30.348)	(31.173)	(92.360)	(100.445)	(120.163)	(140.881)
Resultado Financeiro	(26.758)	(23.824)	(24.324)	(72.147)	(79.555)	(98.898)	(107.910)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM18 ¹	UDM17 ¹
Varição cambial ativa	7.074	4.854	4.972	15.749	11.466	17.945	17.345
Varição cambial passiva	(8.624)	(4.035)	(4.978)	(15.762)	(20.199)	(18.022)	(30.075)
Varição cambial líquida	(1.550)	819	(6)	(13)	(8.733)	(77)	(12.730)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM18 ¹	UDM17 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(25.208)	(24.643)	(24.318)	(72.134)	(70.822)	(98.821)	(95.180)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T18 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor negativo de R\$ 12.186 mil (R\$ 8.043 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 2.237 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 182.860 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 120.688 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,17/US\$ em 30 de setembro de 2017, ficou 26,2% superior ao fim de setembro de 2018, e chegou a R\$ 4,00/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,96/US\$, 9,7% superior à do 2T18 e 25,3% superior a do mesmo período de 2017.

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	Δ 3T18/2T18	Δ 3T18/3T17
Dólar médio	3,96	3,61	3,16	+9,7%	+25,3%
Dólar final	4,00	3,86	3,17	+3,6%	+26,2%

Fonte: Bacen

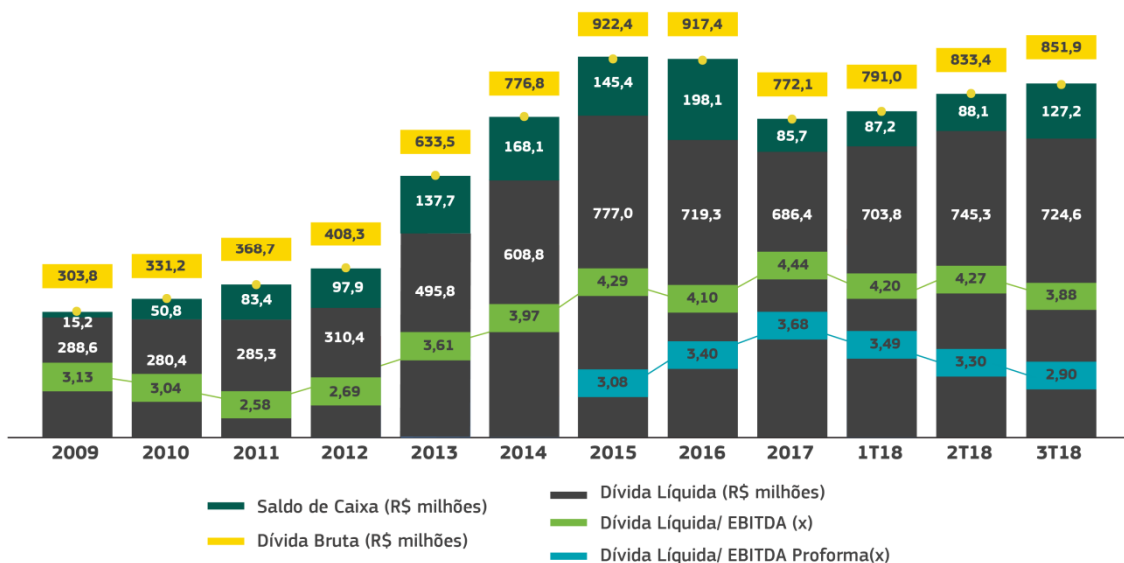
Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizava R\$ 851,9 milhões, comparado a R\$ 833,4 milhões em 30 de junho de 2018. A variação deste indicador foi influenciada pela desvalorização do real frente ao dólar e as liquidações do período. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 30% com vencimento no curto prazo e 70% com vencimento no longo prazo.

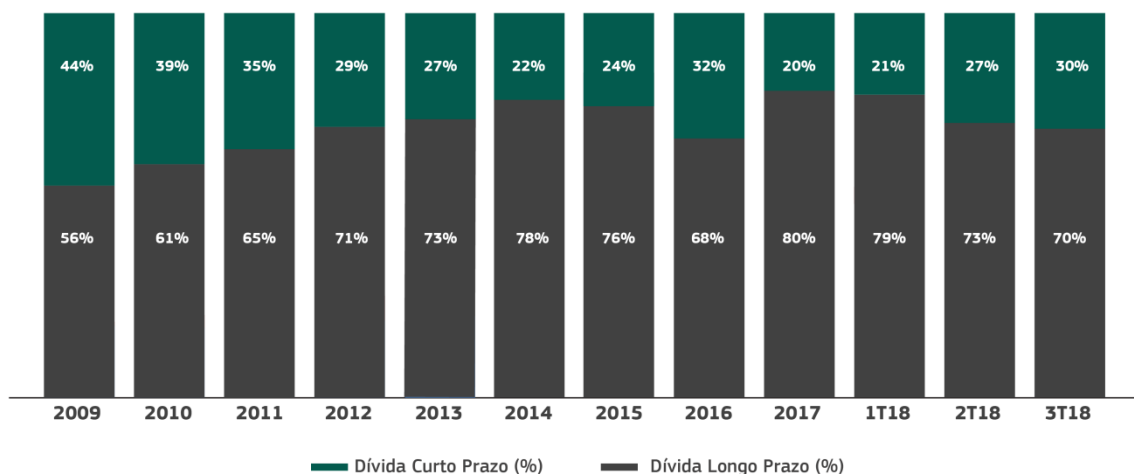
O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizava R\$ 127,2 milhões, comparado a R\$ 88,1 milhões em 30 de junho de 2018. Impactado principalmente por captação de operações financeiras e geração operacional de caixa.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizou R\$ 724,6 milhões, comparado a R\$ 745,3 milhões em 30 de junho de 2018. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 4,27 vezes no final do 2T18 para 3,88 vezes no encerramento do 3T18. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – *Hedge* de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 2,90 vezes no final do 3T18.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



Resultado Líquido

No 3T18, o resultado líquido foi de R\$ 22.020 mil de lucro em comparação a R\$ 3.180 mil de lucro no 3T17 e R\$ 5.278 mil de lucro no 2T18. No acumulado do ano, 9M18, o resultado líquido foi R\$ 22.042 mil de lucro comparados a negativo R\$ 9.752 mil, no mesmo período do ano anterior. Esta variação se deve principalmente a melhora de margens em função dos preços superiores no período, aliados aos custos estáveis resultado dos programas de gestão implementados pela Companhia.

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 21.037 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T18	9M18
Terrenos	-	21
Prédios	-	79
Equipamentos	11.817	36.423
Intangível	4.842	13.809
Reflorestamento	4.378	8.427
Total	21.037	58.759

Mercado de Capitais

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2018, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,15 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,04.

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott

evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@Irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17
Receita líquida de vendas	248.019	218.835	224.355	13,3%	10,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	4.960	3.306	5.849	50,0%	-15,2%
Custo dos produtos vendidos	(173.601)	(156.332)	(157.713)	11,0%	10,1%
Lucro bruto	79.378	65.809	72.491	20,6%	9,5%
(Despesas) Receitas Operacionais	(28.144)	(34.659)	(45.263)	-18,8%	-37,8%
Com vendas	(23.241)	(20.293)	(21.684)	14,5%	7,2%
Gerais e administrativas	(14.337)	(14.032)	(12.992)	2,2%	10,4%
Outras receitas operacionais	893	1.045	724	-14,5%	23,3%
Outras despesas operacionais	8.541	(1.379)	(11.311)	-	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.234	31.150	27.228	64,5%	88,2%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(26.758)	(23.824)	(24.324)	12,3%	10,0%
Receitas financeiras	8.746	6.524	6.849	34,1%	27,7%
Despesas financeiras	(35.504)	(30.348)	(31.173)	17,0%	13,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	24.476	7.326	2.904	234,1%	742,8%
IR e contribuição social corrente	(67)	(161)	(81)	-58,4%	-17,3%
IR e contribuição social diferidos	(2.389)	(1.887)	357	26,6%	-769,2%
Resultado líquido do período	22.020	5.278	3.180	317,2%	592,5%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
Receita líquida de vendas	692.211	628.551	10,1%	922.829	822.141	12,2%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.083	11.165	-18,6%	(12.929)	23.243	-155,6%
Custo dos produtos vendidos	(490.650)	(452.550)	8,4%	(660.525)	(608.197)	8,6%
Lucro bruto	210.644	187.166	12,5%	249.375	237.186	5,1%
(Despesas) Receitas Operacionais	(104.450)	(125.455)	-16,7%	(199.157)	(165.468)	20,4%
Com vendas	(64.662)	(65.189)	-0,8%	(86.837)	(87.007)	-0,2%
Gerais e administrativas	(41.427)	(44.544)	-7,0%	(55.627)	(56.441)	-1,4%
Outras receitas operacionais	2.423	2.845	-14,8%	36.516	3.952	824,0%
Outras despesas operacionais	(784)	(18.567)	-95,8%	(93.209)	(25.972)	258,9%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	106.194	61.711	72,1%	50.218	71.718	-30,0%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(72.147)	(79.555)	-9,3%	(98.898)	(107.910)	-8,4%
Receitas financeiras	20.213	20.890	-3,2%	21.265	32.971	-35,5%
Despesas financeiras	(92.360)	(100.445)	-8,0%	(120.163)	(140.881)	-14,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	34.047	(17.844)	-	(48.680)	(36.191)	34,5%
IR e contribuição social corrente	(326)	(455)	-28,4%	(395)	(712)	-44,5%
IR e contribuição social diferidos	(11.679)	8.547	-236,6%	(27.304)	22.096	-223,6%
Resultado líquido do período	22.042	(9.752)	-	(76.379)	(14.807)	415,8%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/09/18	31/12/17	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/18	31/12/17
CIRCULANTE	396.501	345.461	CIRCULANTE	411.095	301.759
Caixa e equivalentes de caixa	127.245	76.949	Empréstimos e financiamentos	255.758	154.905
Contas a receber de clientes	174.395	168.124	Fornecedores	79.059	82.951
Estoques	78.844	72.152	Obrigações sociais e previdenciárias	33.302	28.895
Tributos a recuperar	4.422	5.758	Obrigações tributárias	17.746	18.065
Bancos conta vinculada	-	8.732	IR e CSLL a pagar	239	296
Outros ativos	11.595	13.746	Parcelamentos tributários	6.398	331
			Adiantamento de clientes	1.537	1.466
			Dividendos a pagar	39	91
NÃO CIRCULANTE	1.153.584	1.156.378	Outras contas a pagar	17.017	14.759
Tributos a recuperar	2.262	2.067			
Depósitos judiciais	2.382	2.453			
Outros ativos	3.421	4.751	NÃO CIRCULANTE	819.042	859.359
Ativos biológicos	196.699	190.796	Empréstimos e financiamentos	596.116	617.191
Propriedade para investimento	17.044	17.470	Outras contas a pagar	299	548
Imobilizado	807.142	826.218	Obrigações tributárias	11.401	11.315
Intangível	124.634	112.623	IR e contribuição social diferidos	163.831	174.208
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23.404	56.097
			Parcelamentos tributários	23.991	-
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	319.948	340.721
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	87.939	59.186
			Ajustes de avaliação patrimonial	69.146	118.672
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	319.940	340.713
			Participação dos não controladores	8	8
TOTAL DO ATIVO	1.550.085	1.501.839	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.550.085	1.501.839

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M18	9M17
Caixa líquido atividades operacionais	68.792	25.089
Caixa gerado nas operações	148.904	125.417
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	34.047	(17.844)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(9.084)	(11.165)
Depreciação, amortização e exaustão	50.136	46.123
Resultado na alienação de ativo permanente	2.556	1.405
Constituição de passivo de parcelamentos tributário	31.349	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(32.023)	18.685
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	299	753
Provisão para perdas de outros ativos	434	2.067
Variações monetárias e encargos	71.190	85.393
Variações nos ativos e passivos	130.738	104.450
Contas a receber	(6.570)	(23.622)
Estoques	(6.692)	(2.730)
Impostos a recuperar	1.141	(3.634)
Outros ativos	3.118	2.499
Fornecedores	(13.072)	(4.614)
Obrigações sociais e previdenciárias	4.407	8.538
Adiantamento de clientes	71	43
Obrigações tributárias	(1.908)	7.689
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(61.946)	(77.160)
Pagamento juros sobre debêntures	-	(2.201)
Outras contas a pagar	1.339	(5.136)
Caixa líquido atividades de investimento	(24.107)	36.715
Aquisição de imobilizado	(32.988)	(25.096)
Aquisição de ativo biológico	(6.478)	(5.984)
Aquisição de intangível	(10.112)	(1.692)
Redução de capital de não controladores	-	(3)
Recebimento em alienação de ativos	(1.004)	(827)
Ressarcimento de partes relacionadas	17.743	-
Bancos conta vinculada	8.732	70.317
Caixa líquido atividades de financiamento	5.611	(128.742)
Pagamento de dividendos	(52)	(4.130)
Debêntures pagas	-	(28.499)
Empréstimos captados	83.971	111.955
Empréstimos pagos	(78.308)	(208.068)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	50.296	(66.938)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	76.949	103.885
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	127.245	36.947